



SONGBOOK

Nama
Pariret

MA
WA
CA

Songbook
MAWACA
Nama Pariret

São Paulo, Brasil

2022

MAWACA

O Mawaca é um grupo musical de São Paulo que pesquisa e recria, há 27 anos, a música das mais diversas culturas do mundo.

Com arranjos criativos, o grupo apresenta uma música vibrante, pérolas do repertório mundial que foram transmitidas de geração em geração pela tradição oral. São temas ancestrais que possibilitam a pesquisa de sonoridades múltiplas revelando as características locais buscando, sempre que possível, estabelecer inter-relações com elementos da música brasileira.

O Mawaca já se apresentou em diversos locais do Brasil, assim como em diferentes países como China, Alemanha, Portugal, Grécia, França, Bolívia, Espanha, tendo sido selecionado para a Womex em 2003, além de ter recebido três vezes o Prêmio Profissionais da Música.

O grupo tem realizado intercâmbios com músicos de diferentes localidades do globo como Carlos Núñez (Galicia), We Like We (Dinamarca), Uxía Senlle (Espanha), Né Ladeiras (Portugal), Sutari Band (Polônia), Yair Dalal (Israel) Equidad Bares (Espanha), Rinken Band (Japão), Philippe Kadosch (França), Sivan Perwer (Curdistão), Marc Egea (Espanha), Merkén (Chile), Ratnabali Adhikari (Índia), Tamie Kitahara (Japão), Alessandra Belloni (Itália) além de projetos com músicos como Ibã Sales Huni-Kuin (Acre), Comunidade Bayaroá (AM), Djuena Tikuna (AM), Kayapó (PA) dentre outros.

Dirigido por Magda Pucci desde sua fundação, o Mawaca publica, pela primeira vez, um songbook com partituras do projeto Nama Pariret, lançado em 2022, focado nas questões femininas sempre presentes no universo sonoro do grupo.



Rita Braga, Valeria Zeidan, Magda Pucci, Zuzu Leiva, Angélica Leutwiller e Cris Miguel

Vila dos Portões - 2022

Foto: Amanda Moraes

Conheça mais sobre o grupo:

www.mawaca.com.br

APRESENTAÇÃO

Este songbook apresenta as partituras dos arranjos vocais do oitavo álbum do Mawaca **Nama Pariret** que percorre cantos femininos de várias partes do mundo, em arranjos *a capella* interpretados pelas cantoras Angélica Leutwiller, Cris Miguel, Magda Pucci, Rita Braga, Valéria Zeidan e Zuzu Leiva.

Nama Pariret tem como inspiração dois conceitos que permeiam o nosso trabalho: *nama* é a força vital para a etnia Dogon do Mali e *pariret* é o termo usado para se referir às coisas belas na cosmovisão do povo indígena Ikolen-Gavião. Com esse disco, retomamos às origens do Mawaca, quando era um grupo vocal sem acompanhamento instrumental.

Com esse projeto, o Mawaca joga luzes sobre um repertório cantado em diversos dialetos e línguas como occitane, mandarim, ladino, pugliese, espanhol, xhosa, finlandês, búlgaro, além do português e traz temáticas diversas que revelam aspectos da alma feminina.

As partituras foram criadas para nosso uso durante o longo processo de gestação desse projeto. Percebendo que elas poderiam ser utilizadas por grupos vocais, formações corais e interessados em conhecer melhor nossos arranjos, decidimos compartilhá-las publicamente.

Que esse material seja inspirador para todos aqueles que queiram abrir seus ouvidos e corações a essas canções inauditas para que elas ressoem mais e mais pelo mundo todo.

Magda Pucci

Acesse os álbuns clicando nos QR codes de cada uma das partituras

SAIBA MAIS SOBRE ESTE PROJETO



WWW.MAWACA.COM.BR

PREFÁCIO

Nunca o Mawaca foi tão contemporâneo.

Depois de mais de um quarto de século pesquisando, performando, gravando e divulgando as músicas do mundo, o fazer musical do Mawaca finalmente deixa de ser um exotismo cultuado por um circuito cultural alternativo e passa a ser compreendido em sua essência.

O Mawaca realiza, há décadas, um trabalho artístico fundamental: abrir os ouvidos e ampliar as escutas para outras gramáticas musicais, não pela sua estranheza, mas pela sua beleza.

O mundo busca o protagonismo feminino. O Mawaca traz esse protagonismo nas vozes de suas cantoras, na sonoridade das mulheres instrumentistas do grupo, na liderança de sua diretora musical e no repertório de cantos femininos do mundo.

O mundo luta cada vez mais pela valorização das culturas dos povos originários. O Mawaca traz um amplo repertório indígena, fazendo parcerias com vários povos e tendo como diretora musical Magda Pucci, uma das maiores pesquisadoras e divulgadoras dessas músicas.

O mundo se posiciona contra a invisibilidade da herança musical africana no Brasil. O Mawaca sempre teve no seu repertório instrumentos, canções africanas e afro-diaspóricas presentes, desde seus primeiros experimentos musicais.

O mundo pede a escuta das diversidades que transponham modelos hegemônicos e colonialistas. A diversidade musical é a própria definição do legado do grupo Mawaca.

No repertório desse álbum, Nama Pariret, todas essas questões sociais e lutas contemporâneas aparecem condensadas, expressando o mundo em música. Um mundo, ou muitos mundos, em constante movimento, que o Mawaca traduz em vibrações sonoras e poéticas.

Gabriel Levy

ÍNDICE

GADA MEILIN , 08

Canção ao herói - Mongólia

KÄPPEE , 12

Canção feminina tradicional - Finlândia

LOS DOS AMANTES , 19

Canção sefaradi - Espanha

TANT DEMAN / BOI DA BEIRA , 26

França / Brasil

SABRALI SA , 36

Canto de Rhodope - Bulgária

LADAINHAS , 42

Pastoril - Brasil

FIMMENE / O GALO CANTOU , 46

Canto das tabaqueiras - Itália / cantiga das destaladeiras de fumo - Brasil

BABANZELE , 56

Cantos dos pigmeus - África Central

THULA MAMA , 61

Cantiga de ninar - África do Sul

NAMÁ PARIRET , 65

Brasil

LAS PANADERAS , 72

Canto das mulheres padeiras - Espanha

BANDERITA COLORADA /ALVORADINHA , 78

Tonada - Argentina / canto das Caixeiras do Divino - Brasil

LA LIEBRE , 83

Sevillana Corraleras de Lebrija - Espanha

NAMA PARIRET

Songbook

Criação e Coordenação: Magda Pucci

Edição das Partituras: Rita Braga

Textos e pesquisa: Magda Pucci

Revisão dos textos: Gabriel Levy, Zuzu Leiva e Cris Miguel

Revisão das partituras: Gabriel Levy, Valéria Zeidan e Angélica Leutwiller

**Músicas do álbum Nama Pariret interpretadas pela
formação do Mawaca composta por:**

Angélica Leutwiller

Cris Miguel

Magda Pucci

Rita Braga

Valéria Zeidan

Zuzu Leiva

Ilustração da Capa: Erica Mizutani

Diagramação: Chiara Lobler

Produção executiva: Amanda L. Moraes

Realização: Ethos Produtora de Arte e Cultura.

São Paulo, Brasil, 2022

GADA MEILIN

Canção ao herói Gada Meilin – Mongólia

Arranjo: Chen Yi e Magda Pucci
Tradução: Juliana Wu e Magda Pucci

Canção tradicional que lembra do herói popular mongol Gada Meilin, cuja vida foi contada em um longo poema com mais de 2.000 versos. Depois de proibida pelo governo Mao, a canção foi traduzida para o mandarim, tornou-se bastante popular na China e hoje faz parte de coletânea de músicas chinesas.

LETRA ORIGINAL (mandarim)

Tiānshang fēilái de xiǎo hōngyàn a
bú luò Chángjiāng bú yà bù qǐfēi
Yàoshuō zàofān de Gada Meilin
Shì wèile Měnggǔ rénmin de tǔdì

TRADUÇÃO LIVRE

Os pequenos gansos selvagens voam do Sul mas não
podem voar sem descansar no rio Yangtze
Foi Gada Melin que se revoltou,
para proteger o território dos mongóis.



Sesc 24 de maio, São Paulo , 2022

Foto: Amanda Moraes

OUÇA GADA MEILIN



CLIQUE AQUI



GADA MEILIN

canção tradicional
Mongólia

arranjo: Chen Yi
e Magda Pucci

♩ = 56

sop *mp* *bocca chiusa*

mezzo *p* *bocca chiusa*

alto *p* *bocca chiusa*

cello

7

s. *mf* *solo*

ms. *p* *bocca chiusa*

a. *p* *bocca chiusa*

vc.

Tian shang fei lai di da hong yan a, bu lou Chang Jiang bu ya bu qi

ya bu qi

ya bu qi

11

s. *f* *rall.* *solo* *mf*

ms. *f* *rall.* *solo* *mf*

a. *f* *rall.* *solo* *mf*

vc.

fei! Yo yo yo Yao shuo qi yi di Ga da Mei lin, shi wei liao_meng gu

fei! Yo yo yo Yao shuo qi yi di Ga da Mei lin, shi wei liao_meng gu

fei Yao shuo qi yi di Ga da Mei lin, shi wei liao_meng gu

Gada Meilin

2

15

rall. solo *f*

s. ren min di tu di! Yo yo yo Yao shuo qi yi di Ga da Mei lin,

ms. ren min di tu di! Yo yo yo Yao shuo qi yi di Ga da Mei lin,

a. ren min di tu di! Yao shuo qi yi di Ga da Mei lin,

vc.

19

To Coda *mf*

s. shi wei liao meng gu ren min di tu di! Tian shang fei lai di

ms. shi wei liao meng gu ren min di tu di!

a. shi wei liao meng gu ren min di tu di!

vc.

23

mf *rall. solo*

s. da hong yan a, bu lou Chang Jiang bu, ya bu qi fei! Yo yo yo

ms. Tian shang fei lai di da hong yan a, bu, ya bu qi fei! Yo yo yo

a. Tian shang fei lai di bu, ya bu qi fei!

vc.

27

s. *solo (opcional)*

ms. di min di tu_____ di *solo (opcional)*

a. *solo (opcional)* di min di tu_____ di

vc. di min di tu_____ di

30

s. *f* min di tu_____ *ff* di!

ms. di min di tu_____ di!

a. min di tu_____ di!

vc. min di tu_____ di!

KÄPPEE

Canção feminina tradicional - Finlândia

Adaptação e arranjo: Mari Kaasinen (Värttinä)
 tradução: Inkeri Aula e Magda Pucci

Käppee é uma das músicas mais conhecidas do grupo Värttinä que muito influenciou o Mawaca no início de sua carreira. É um canto tradicional camponês da Finlândia que mostra, em tom divertido, a revolta de uma moça que reclama do desagradável pretendente arranjado pelas velhas da vila, que tramaram contra ela. O homem é um tipo grosseiro, fracassado e cafajeste que não serve para nada.

LETRA ORIGINAL (finlandês)

*Akoill on paha ajatus,
 on paha ajatus
 Tunto pitkätukkasilla,
 tunto tukkasilla
 juoni jonninjoutavilla,
 jonnin joutavilla*

*Etten mie sinä,
 etten mie sinä ikänä
 saa en miestä mielehistä,
 miestä mielehist*

*Miule hemmo,
 miule hemmo heitettihin
 nukkavieru viskattihin,
 vieru viskattiin*

*Miule hemmo,
 miule hemmo heitettihin
 aivan käppee annettihin,
 käppee annettihin*

TRADUÇÃO LIVRE

As velhas por aqui armaram
 uma trama malvada.
 Essas velhas ociosas e
 maldosas
 de cabelos compridos
 Tramaram contra mim

Elas me garantiram que
 eu jamais irei encontrar
 um homem de verdade
 o homem que eu quero

Elas jogaram
 Elas jogaram esse vagabundo,
 esse sujeito inútil
 para cima de mim

Elas jogaram
 Elas jogaram esse vagabundo
 esse sujeito esfarrapado
 para cima de mim

OUÇA KÄPPEE



CLIQUE AQUI



*Jumavei ja jumavoi käppee
heikko hemmo käppee
heikko hemmo jumavei juu*

*Hemmo on heikko,
hemmo heikko ja käpeä
vielä villi viinanjuoja,
villi viinanjuoja*

*Hemmo on heikko,
hemmo heikko ja käpeä
äkkiouto ja äkänen,
äkkiouto*

*Jumavei ja jumavoi,
käppee heikko hemmo käppee
heikko hemmo jumavei juu*

*Jumavei, jumavoi, ai meu Deus!
que tipo inútil, que homem grosseiro,
Ai meu Deus, jumavoi*

*E ainda por cima,
é um cachaceiro bravo
Sujeito fracassado, esse homem!
Ele é fraco e inútil*

*E ainda por cima é fraco
Esquisito e Imprevisível
Um sujeito tosco me foi jogado!*

*Jumavei, jumavoi, ai meu Deus!
que tipo inútil que homem grosseiro,
Ai meu Deus, jumavoi*



Sesc 24 de maio, São Paulo , 2022

Foto: Daniel Kersys

KÄPPEE

canção tradicional
Finlândia

adaptação e arranjo:
Mari Kaasinen

♩ = 196 *mp*

sop
A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus

mezzo
A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus

alto
A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus

4

s.
on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus

ms.
on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus

a.
on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus

7

s.
A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus Tun-to pit-kä-tuk-ka - si - lla

ms.
A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus Tun-to pit-kä-tuk-ka - si - lla

a.
A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus Tun-to pit-kä-tuk-ka - si - lla

Käppee

2

10

s. tun - to tuk-ka - sil - la Tun to pit - kä - tuk - ka - sil - la tun - to tuk-ka - si lla

ms. tun - to tuk-ka - sil - la Tun-to pit - kä - tuk - ka - sil - la tun - to tuk-ka - si lla

a. tun - to tuk-ka - sil - la Tun-to pit - kä - tuk - ka - sil - la tun - to tuk-ka - si lla

13

s. Juo-ni jon-nin-jou - ta - vil - la, jon - nin jou - ta - vil - la Juo-ni jon-nin-jou - ta - vil - la,

ms. Juo-ni jon-nin-jou - ta - vil - la, jon - nin jou - ta - vil - la Juo-ni jon-nin-jou - ta - vil - la,

a. Juo-ni jon-nin-jou - ta - vil - la, jon - nin jou - ta - vil - la Juo-ni jon-nin-jou - ta - vil - la,

16

s. jon - nin jou - ta - vil - la *mf* Et - ten mie si - nä et - ten mie si - nä i - kä - nä
Miu - le hem - mo mui - le hem - mo hei - tet - tihin_

ms. jon - nin jou - ta - vil - la *mp* Et - ten et - ten
Miu - le mui - le

a. jon - nin jou - ta - vil - la Et - ten et - ten
Miu - le mui - le

19

s. saa en mies-tä mie-len-his - tä mies-tä mie - le - hist Et - ten mie si - nä
nuk - ka - vie - ru vis - kat - ti - hin vie - ru vis kat-tiin Mui - le hem - mo

ms. saa en mies-tä mie - le - hist Et - ten
nuk - ka vie - ru vis - kat-tiin Miu - le

a. saa en mies-tä mie - le - hist Et - ten
nuk - ka vie - ru vis - kat-tiin Miu - le

To Coda

22

s. saa en mie si - nä i - kä - nä mies - ta mie - len myö - ta - his - tä Mie - len myö - tä - his - tä
 mui - le hem - mo hei - tet - tihin ai - van käp - pee an - net - ti - hin käp - pee an - net - ti - hin

ms. saa en mie - len Mie - len myö - tä - his - tä
 miu - le käp - pee käp - pee an - net - ti - hin

a. saa en mie - len Mie - len myö - tä - his - tä
 miu - le käp - pee käp - pee an - net - ti - hin

25

1. 2.

s. Ju - ma - vei ja ju - ma - voi kä - pee heik - ko hem - mo kä - pee heik - ko hem - mo

ms. Ju - ma - vei ja ju - ma - voi kä - pee heik - ko hem - mo kä - pee heik - ko hem - mo

a. Ju - ma - vei ja ju - ma - voi kä - pee heik - ko hem - mo kä - pee heik - ko hem - mo

29

s. ju - ma - vei juu Ju - ma - vei ja ju - ma - voi kä - pee heik - ko hem - mo

ms. ju - ma - vei juu Ju - ma - vee käp - pee

a. ju - ma - vei juu Ju - ma - vee käp - pee

32

p falado

s. kä - pee heik ko hem mo ju ma vei juu A koil on pa ha a - ja tus A koil on pa ha a - ja tus

ms. käp pee ju ma vei juu A koil on pa ha a - ja tus A koil on pa

a. käp pee ju ma vei juu A koil on pa ha a - ja tus

Käppee

4

36 *mf* *uníssonó*

s. A-koil on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus

ms. ha a - ja - tus A-koil on pa - ha a - ja - tus A-koil on pa - A-koil on pa-ha a - ja - tus

a. A-koil on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus

39 *D.S. al Coda*

s. on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus

ms. on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus

a. on pa-ha a - ja - tus A-koil on pa-ha a - ja - tus on pa-ha a - ja - tus

42 *f*

s. Ju-ma-vei ja ju-ma-voi kä - pee heik-ko hem-mo kä - pee heik-ko hem-mo

ms. Ju-ma-vei ja ju-ma-voi kä - pee heik-ko hem-mo kä - pee heik-ko hem-mo

a. Ju-ma-vei ja ju-ma-voi kä - pee heik-ko hem-mo kä - pee heik-ko hem-mo

45 *mp*

s. ju - ma - vei juu Ju - ma - vei ja ju - ma - voi kä - pee heik-ko hem-mo

ms. ju - ma - vei juu Ju - ma - vee káp - pee

a. ju - ma - vei juu Ju - ma - vee káp - pee

Käppee

48

p

s. kä - pee heik-ko hem-mo ju - ma - vei juu Ju - ma - vei ja ju - ma - voi

ms. käp - pee ju - ma - vei juu Ju - ma - vei

a. käp - pee ju - ma - vei juu Ju - ma - vei

51

s. kä - pee heik-ko hem-mo kä - pee heik-ko hem-mo ju - ma - vei juu

ms. käp - pee käp - pee ju - ma - vei juu

a. käp - pee käp - pee ju - ma - vei juu

54

ff

s. Ju-ma-vei ja ju-ma-voi kä-pee heik-ko hem-mo kä-pee heik-ko hem-mo ju-ma-vei juu

ms. Ju-ma-vei ja ju-ma-voi kä-pee heik-ko hem-mo kä-pee heik-ko hem-mo ju-ma-vei juu

a. Ju-ma-vei ja ju-ma-voi kä-pee heik-ko hem-mo kä-pee heik-ko hem-mo ju-ma-vei juu

LOS DOS AMANTES

Canção sefaradi – Espanha (ladino)

Adaptação e arranjo vocal: Magda Pucci

Arranjo de percussão: Valéria Zeidan

Tradução: Magda Pucci e Zuzu Leiva

Esta música faz parte do vasto cancionário sefaradi, dos judeus que migraram para vários países do Mediterrâneo, onde se falava o ladino, idioma judaico-espanhol, formado pela mistura de espanhol e hebraico, com um pouco de árabe, grego, turco, francês e português. A letra é o diálogo de uma jovem com sua mãe que está em dúvida entre seus dois amantes: *el partikuler* - o mercador e *el pantalonero* - o alfaiate. O arranjo explora o movimento oriental da melodia e acrescenta dissonâncias à harmonia que dão potência a esse canto milenar.

LETRA ORIGINAL (ladino)

Dos amantes tengo la mi mama

al kual ke me tome yo?

El uno es pantalonero

el otro es partikuler

Al pantalonero la mi mama

enganyandolo esto

Al partikuler la mi mama

lo amo de korason

Echa agua en la tu puerta

pasaré i me kaeré

para ke salgan los tus parientes

me daré a konoser

Ven bijuka, ven hermoza,

veras onde bivo yo

entre dos muntanyas altas

donde no endanyava yo

Dos amantes

Dos amantes

Dos amantes

Dos amantes

TRADUÇÃO LIVRE

Eu tenho dois amantes, minha mãe

Com qual devo ficar?

Um é alfaiate

E o outro é mercador

O alfaiate, minha mãe

O tenho traído

Quanto ao mercador, minha mãe

Eu o amo de coração

Despeje água na sua porta

Que eu vou passar e cair

para que seus parentes, ao saírem,

venham me conhecer

Vem querida, vem bonita

Você vai ver onde eu moro

Entre duas montanhas altas

onde eu não corro perigo

Dois amantes

Dois amantes

Dois amantes

Dois amantes

OUÇA LOS DOS
AMANTES



CLIQUE AQUI



LOS DOS AMANTES

canção sefaradi
Espanha

adaptação e arranjo:
Magda Pucci

♩ = 110 ritmo Çiftetelli

percussão

sop 2
tema

solo

Dos___ a-man-tes ten-go la mi ma_ ma Al kual ke me to - me yo?

ritmo Saidi

percussão

sop 1

p

Dos___ a-man-tes ten-go la mim ma - ma Al kual ke me to__ me_ yo?

sop 2
tema

mf

Dos___ a-man-tes ten-go la mim ma - ma Al kual ke me to - me_ yo?

alto 1

mp

Dos___ a-man-tes ten-go la mim ma - ma Al kual ke me to - me_ yo?

alto 2

mp

Dos___ a-man-tes ten-go la mim ma - ma Al kual ke me to - me_ yo?

percussão

segue Saidi

13

s 1.

solo

El u - no es pan-ta - lo - ne__ ro El o - tro es par - ti - ku - ler_____

s 2.

El u - no es pan-ta - lo - ne__ ro El o - tro es par - ti - ku - ler

a 1.

El u - no es pan-ta - lo - ne__ ro El o - tro es par - ti - ku - ler

a 2.

Los Dos Amantes

2

17

s 1. El u - no es pan - ta - lo ne - ro El o - tro es par - ti - ku - ler

s 2. El u - no es pan - ta - lo ne - ro El o - tro es par - ti - ku - ler

a 1. El u - no es pan - ta - lo ne - ro El o - tro es par - ti - ku - ler

a 2. El u - no es pan - ta - lo ne - ro El o - tro es par - ti - ku - ler

21

s 1. Al pan - ta - lo - ne - ro la mi ma - ma En - ga - nyan - do - lo es - tó

s 2. Al pan - ta - lo - ne - ro la mi ma - ma En - ga - nyan - do - lo es - tó

a 1. Al pan - ta - lo - ne - ro la mi ma - ma En - ga - nyan - do - lo es - tó

a 2. Al pan - ta - lo - ne - ro la mi ma - ma En - ga - nyan - do - lo es - tó

25

s 1. Al pan - ta - lo - ne - ro la mi ma - ma En - ga - nyan - do - lo es - to

s 2. Al pan - ta - lo - ne - ro la mi ma - ma En - ga - nyan - do - lo es - to

a 1. Al pan - ta - lo - ne - ro la mi ma - ma En - ga - nyan - do - lo es - to

a 2. Al pan - ta - lo - ne - ro la mi ma - ma En - ga - nyan - do - lo es - to

29

s 1. Al par-ti - ku - ler__ mi ma - ma Lo a-mo de ko - ra - son

s 2. Al par-ti - ku - ler__ mi ma - ma Lo a-mo de ko - ra - son

a 1. Al par-ti - ku - ler__ mi ma - ma Lo a-mo de ko - ra - son

a 2. Al par-ti - ku - ler__ mi ma - ma Lo a-mo de ko - ra - son

33

s 1. Al par-ti - ku - ler__ mi ma - ma Lo a-mo de ko - ra - son

s 2. Al par-ti - ku - ler__ mi ma - ma Lo a-mo de ko - ra - son

a 1. Al par-ti - ku - ler__ mi ma - ma Lo a-mo de ko - ra - son

a 2. Al par-ti - ku - ler__ mi ma - ma Lo a-mo de ko - ra - son

ritmo Çiftetelli

percussão

41

s 1. E__ cha a - gua en la tu puer - ta Pa-sa-ré i me_ ka e - ré

s 2. E__ cha a - gua en la tu puer_ ta Pa-sa-ré i me_ ka e - ré

a 1. e pa ré

a 2. e pa ré

perc. ritmo Malfuf

45

s 1.
E - cha a - gua en la tu puer - ta Pa-sa-ré i me_ ka-e ré

s 2.
E - cha a - gua en la tu puer ta Pa-sa-ré i me_ ka-e ré

a 1.
E - cha a - gua la tu puer - ta Pa-sa-ré i me - kae - ré

a 2.
E - cha a - gua la tu puer - ta Pa-sa-ré i me - kae - ré

perc.

49

s 1.
Pa - ra ke sal - gan los tus me ser *solo*

s 2.
Pa - ra ke sal - gan los tus pa-rien tes Me da-ré a ko_ no_ ser

a 1.
Pa - ra ke sal - gan los tus pa-rien-tes Me da-ré a ko_ no_ ser

a 2.
Pa - ra ke sal - gan los me ko_ no_ ser

perc.

segue Malfuf

53

s 1.
Pa - ra que sal-gan los tus Me da-ré a ko - no - ser *solo*

s 2.
Pa__ra que sal-gan los tus pa-rien tes Me da-ré a ko_ no_ ser

a 1.
Pa - ra que sal-gan los tus Me da-ré a ko_ no_ ser

a 2.
Pa - ra que sal-gan los tus Me da-ré a ko_ no_ ser

57

s 1. *mp*
Ve-ras on-de bi__ vo yo

s 2. *mf*
Ve-ras on-de bi__ vo yo

a 1. *mf*
Ven bi-ju - ka ven her-mo_ za ve yo

a 2. *mp*
Ven bi-ju - ka ven her-mo_ za ve yo

perc.

61

s 1. Ven bi-ju - ka ven her-mo_ za Ve-ras on-de bi__ vo yo

s 2. Ve-ras on-de bi__ vo yo

a 1. Ven bi-ju - ka ven her-mo_ za ve yo

a 2. Ven bi-ju - ka ven her-mo_ za ve yo

perc.

segue Malfuf

65

s 1. *p* En__ tre dos mun - ta - nyas__ Don-de no en-de-nya - va - yo *solo*

s 2. *mf* En__ tre dos mun - ta__ nyas al__ tas Don-de no en-de-nya. va__ yo

a 1. *mp* En__ tre dos mun - ta - nyas__ Don-de no en-de-nya. va__ yo

a 2. *mp* En__ tre dos mun - ta - nyas__ don yo

69

s 1. En tre dos mun - ta - nyas Don-de no en-de-nya - va - yo

s 2. En tre dos mun - ta - nyas al - tas Don-de no en-de-nya va - yo

a 1. En - tre dos mun - ta - nyas Don-de no en-de-nya va - yo

a 2. En - tre dos mun - ta - nyas Don-de no en-de-nya - va - yo

solo

73 *mf*

s 1. dos a-man - tes dos a-man - tes

s 2. dos a-man - tes dos a-man - tes

a 1. dos a-man - tes dos a-man - tes

a 2. dos a-man - tes dos a-man - tes

perc.

77 *f* *ff*

s 1. dos a-man - tes dos a-man - tes

s 2. dos a-man - tes dos a-man - tes

a 1. dos a-man - tes dos a-man - tes

a 2. dos a-man - tes dos a-man - tes

perc.

TANT DEMAN/ BOI DA BEIRA

Manu Theron / Giordano Mochel

Arranjo: Lo Còr de la PLana (Tant Deman) e Magda Pucci (Boi da Beira)

Arranjo de percussão: Valéria Zeidan

Tradução: Montse Roca, Stella Elizalde Sentis e Rita Braga

Música interpretada pelo grupo Lo Còr de la Plana, que canta em occitane, língua falada no sudeste da França nas regiões de Languedoque-Rossilhão e Sul dos Pireneus. A letra revela um diálogo, na realidade, uma “negociação” com a morte, pedindo a ela não ter pressa em chegar. Com acompanhamento de diversos tipos de pandeiros, em certo momento do arranjo, a mesma rítmica sincopada se transforma em uma levada do boi e surge a melodia de Boi da Beira, criando um inusitado diálogo musical entre França e Brasil.

LETRA ORIGINAL (occitane)

Vuei la vida es lònga e vieu qu'a fôrça gens

Li manca de temps per apréner

Que de si cochar lei rapròcharà au mens

Dos còups pus lèu dau paire eterne

Mai lei marselhés tot plien d'envenciens

Sensa vòuguer far de morala

N'ensenhon davant'questa situacien

Una respònsa universala:

Tant deman cu va saup siam pas pressats

Tant deman pas besonh de s'estressar

Tant deman li srai vò li srai pas

Deman ti ne'n demandarai pas tant

Cadun son biais e cadub son trin

Coneissem pas d'atra mesura

Per de l'aaomençança fins qu'a la fin

Pas menar'na vida tròup dura

A n'aquelei que rosiga l'ambicien

De chabir tot per de dadrdenas

Lo temps raubarà cada satisfacien

Sens'espranhar deguna pena

TRADUÇÃO LIVRE

Veja, a vida é longa e há muita gente

Nos falta tempo para aprender

Se tiver pressa, você vai chegar

duas vezes mais perto do padre eterno

Mas a lei marselhesa inventa a todo momento

Sem querer ser moralista

Nos ensina diante dessa situação

Uma resposta universal:

Talvez amanhã, quem sabe? Não temos pressa

Talvez amanhã, não precisa se estressar

Talvez amanhã eu esteja lá ou eu não vá

Amanhã eles não vão te pedir muito

Cada um com seu jeito, cada um com sua tendência

Não conhecemos outra medida

Pois do começo ao fim

Não leve uma vida muito difícil

Para aquele cuja ambição

É se acabar nas badernas

O tempo roubará cada satisfação

Sem poupá-lo de qualquer dor



CLIQUE AQUI



Meu boi chegou lá na beira do cerrado
Abre a porteira, Maria Para ver o meu boi encantado

*Quand la mòrt a ma pòrta vendrà tustar
Mi dire que l'ora es venguda
D'anar dins lo sapin mi faire enfustar
Que ma botelha es pròn beguda
Li respondrai qu'avem l'eternitat
Per s'encaminar sus sa rota
E se son veu es pas'queu de la fiertat
Siàu segur que dirà dessota*

Quando a morte bater à minha porta
Me dizendo que chegou a hora,
Meu paletó de madeira estará pronto,
Minha garrafa já estará seca
Responderei que temos eternidade
Para seguir nosso caminho
E se sua voz for somente a do orgulho
Fique certo que tem um lugar no andar de baixo



Sesc Pompeia, São Paulo , 2016

Foto: Daniel Kersys

TANT DEMAN / BOI DA BEIRA

Manu Theron - França
Giordano Mochel - Brasil

arranjo: Lo Còr de la Plana
e Magda Pucci

♩ = 80

sop

Vuei la vi-da es lòn-ga e vieu qu'a fòr-ça gens Li man-ca de temps per a-pré-ner

sop

Que de si co-char lei ra-prò-charà au mens Dos còups pus lèu dau pai-re e-ter-ne Mai

mezzo

Que de si co-char lei ra-prò-charà au mens Dos còups pus lèu dau pai-re e-ter-ne

alto

Que de si co-char lei ra-prò-charà au mens Dos còups pus lèu dau pai-re e-ter-ne

5

s.

lei mar - sel-hés tot plien d'en-ven ciens Sen-sa vòu-guer far de mo-ra la N'en

ms.

Mai lei mar-se-lhés tot plien d'en ven-ci - ens Sen-sa vòu-guer far de mo-ra - la N'en

a.

Mai lei mar-se-lhés tot plien d'en ven-ci - ens Sen-sa vòu-guer far de mo-ra la N'en

perc.

ritmo Malfuf

7

s.

sen - hon da-vant' ques-ta si - tu - a-cien Un-a re-spòn - sa u-ni-ver-sa la

ms.

sen-hon da-vant' - ques - ta si - tu - a-cien Un-a re-spòn - sa u-ni-ver sa - la

a.

sen-hon da-vant' - ques - ta si - tu - a-cien Un-a re-spòn-sa u - ni ver sa - la

perc.

segue Malfuf

segue percussão

Tant Deman / Boi da Beira

2

9

s. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

ms. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

a. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

11

s. Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

ms. Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

a. Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

14

s. Co-nei-ssem pas d'au-tra me-su - ra

ms. Ca-dun son bias e ca-dub son trin Co-nei-ssem pas d'au-tra me-su - ra

a. Ca-dun son bias e ca-dub son trin Co-nei-ssem pas d'au-tra me-su - ra

16

s. Per - de co-men-çan-ça fins qu'a la fin Pas me-nar'-na vi-da tròup du - ra

ms. Per de l'a co-men-çan'-ça fin qu'a la fin Pas me-nar'-na vi-da tròup du - ra

a. Per de l'a a-o-men-çan - ça fin qu'a la fin Pas me-nar'-na vi-da tròup du - ra

18

s. A n'a-que-lei ro-si-ga ro-si-ga l'am bi cien De cha-bir tot per de da-drde - nas Lo

ms. A n'a-que-lei que ro - si - ga l'am-bi-cien De cha-bir tot per de da-drde - nas Lo

a. ro - si - ga l'am-bi-cien de da-drde - nas Lo

20

s. temps rau-ba-rà ca - da sa - tis - fa - cien Sen-s'es-pran-har deg-u - na pe - na

ms. temps rau-ba-rà ca-da sa - tis - fa - cien Sen-s'es-pran-har deg-u - na pe - na

a. temps rau-ba-rà ca-da sa - tis - fa - cien Sen-s'es-pran-har deg-u - na pe - na

22

s. Tant de-man De-man cu va sau siam de-man

ms. Tant de-man De-man cu va sau siam de-man

a. Tant de-man De-man cu va sau siam de-man

25

s. De-man pas be-sonh de de-man li s-rai

ms. De-man pas be-sonh de de-man li s-rai

a. De-man pas be-sonh de de-man li s-rai

perc.

Tant Deman / Boi da Beira

4

28

s.
vò tant de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

ms.
vò tant de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

a.
vò tant de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

perc.

31 *percussão boi*

segue percussão boi

matraca1

matraca2

maracá

tambor onça

pandeirão

33

alto

solo

meu boi che-gou lá na bei - ra do cer - ra - do meu boi che-gou

36

alto

tutti unísono

lá na bei - ra do cer - ra - do meu boi che-gou lá na bei - ra do cer

39

s. ra - do meu boi che-gou lá na bei - ra do cer - ra - do

ms. ra - do meu boi che-gou lá na bei - ra do cer - ra - do

a. ra - do meu boi che-gou lá na bei - ra do cer - ra - do A-bre a por-te-ra Ma

42

alto ri - a pra ver o meu boi en can ta do A bre a por te-ra Ma - ri - a pra ver o meu boi en can ta

45

s. A-bre a por-tei - ra Ma ri - a pra ver o meu boi en - can - ta

ms. A-bre a por-tei - ra Ma ri - a pra ver o meu boi en - can - ta

a. do A-bre a por-tei - ra Ma - ri - a pra ver o meu boi en - can - ta

47

s. do A-bre a por-tei-ra Ma - ri - a pra ver o meu boi en-can-ta do

ms. do A-bre a por-tei-ra Ma - ri - a pra ver o meu boi en-can-ta do

a. do A-bre a por-tei-ra Ma - ri - a pra ver o meu boi en-can-ta do meu boi che-gou

Tant Deman / Boi da Beira

6

50

s. Tant de man De man cu va sau siam de-man

ms. Tant de man De man cu va sau siam de-man

a. *lá na bei-ra do cer - ra - do meu boi che-gou_ lá na bei-ra do cer*

53

s. De-man pas be-sonh de de-man li s - rai

ms. De-man pas be-sonh de de-man li s - rai

a. *ra - do meu boi che - gou_ lá na bei-ra do cer - ra-do meu boi che-gou*

56

s. *vò tant* de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

ms. *vò tant* de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

a. *vò tant* *lá na bei - ra do cer - ra - do*

sai percussão boi

59

s. *volta ritmo Malfuf* Quand la mòrt a ma pòr-ta ven-drà tus-tar Mi di - re que l'o-ra es ven-gu - da

ms. *volta ritmo Malfuf* Quand la mòrt a ma pòr-ta ven-drà tus-tar Mi di - re que l'o-ra es ven-gu - da

a. *volta ritmo Malfuf* Quand la mòrt a ma pòr-ta ven-drà tus-tar Mi di - re que l'o-ra es ven-gu - da

61

s. D'a-nar dins lo sa-pin mi fai-re en fus-tar Que ma bo-te-lha es pròn be-gu - da Li

ms. D'a-nar dins lo sa-pin mi fai-re en fus-tar Que ma bo-te-lha es pròn be-gu - da

a. D'a-nar dins lo sa-pin mi fai-re en fus-tar Que ma bo-te-lha es pròn be-gu - da

63

s. — res pon-drai qu'a vem l'e - ter-ni - tat sus sa ro - ta E

ms. Li res-pon-drai qu'a vem l'e - ter-ni - tat Per s'en ca-mi-nar sus sa ro - ta E

a. Li res-pon-drai qu'a vem l'e - ter-ni - tat Per s'en ca-mi-nar sus sa ro - ta

65

s. se son veu es pas' queu de la fier tat Siàu se-gur que dir-rà de-sso - ta

ms. se son veu es pas' queu de la fier tat Siàu se-gur que dir-rà de-sso - ta

a. se son veu es pas' queu de la fier tat Siàu se-gur que dir-rà de-sso - ta

67 *2a vez só vozes*

s. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

ms. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

a. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

Tant Deman / Boi da Beira

8

69

s. *Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas* *de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant Eh*

ms. *Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas* *de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant*

a. *Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas* *de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant*

1. *3* *3*

71

2. *rall.* *molto rall.*

s. *de-man ti ne'n de-man da - rai pas tant*

ms. *de-man ti ne'n de-man da - rai pas tant*

a. *de-man ti ne'n de-man da - rai pas tant*

3 *3*

SABRALI SA

Canto feminino tradicional - Bulgária

Arranjo: Tzvetan Georgiev

Tradução: Mariana Paunova

Sabrali sa é uma canção tradicional da região da Montanha de Rhodope imortalizada pelo Coro Vocal Feminino da Televisão Estatal Búlgara que, com sua forma de cantar e timbre particular, influenciou muito as cantoras do Mawaca nos seus primórdios. A canção reporta a um momento em que algumas moças se reúnem para trabalhar e, cansadas, adormecem. Ao acordar, percebem que peças do seu vestuário desapareceram.

LETRA ORIGINAL

*Sabrali sa se, sabrali,
malkine momi srednine.
Popreli kolko, popreli,
legnali da se zaspali.*

*Spali sa, kolko pospali,
porvasa moma razbudi.
Porvasa moma razbudi
i si na družki vikaše.*

*Stanite, družki, da vidim,
mari,
komu kakvo e lipsalo.
Stanite, družki, da vidim,
mari,
komu kakvo e lipsalo*

*Mene e, družki, lipsalo
na bela šijka gerdanče.
Mene e, družki, lipsalo
na bela šijka gerdanče*

TRADUÇÃO LIVRE

Se ajuntaram, se ajuntaram
As moças e as meninas novinhas
Fiaram um pouco, fiaram
Deitaram-se e dormiram

Dormiram, num sono profundo!
A primeira moça acordou
A primeira moça acordou
E falou para suas amigas

Levantem-se, acordem!
amiguinhas queridas
para a gente ver o que está faltando.
Levantem-se, acordem
Amiguinhas queridas
para a gente ver o que está faltando.

Amigas, eu perdi o colarzinho
do meu pescocinho branco.
Amigas, eu perdi o colarzinho
do meu pescocinho branco.

OUÇA SOBRA LISA



CLIQUE AQUI



*Vtora mominka vikaše
mari,
mene e, družki, lipsalo,
mene e, družki, lipsalo
mari, na tjonko koršče kolanče.*

*Treta mominka vikaše
mene e, družki, lipsalo
Mene e, družki, lipsalo,
mari, na tjonka
snažka sukmanče.*

*A segunda garota gritou
Queridas amigas, eu perdi
o cintinho da minha cinturinha fina
Amigas, eu perdi
o cintinho da minha cinturinha fina*

*A terceira garota gritou
Queridas amigas, eu perdi
o vestidinho do meu corpinho esbelto
Amigas, eu perdi o vestidinho
do meu corpinho esbelto.*



Vila dos Portões, 2022
Foto: Amanda Moraes

SABRALI SA

canção de Rhodope
Bulgária

adaptação e arranjo:
Tzvetan Georgiev

$\text{♩} = 56$ *mp*

sop
Sa-bra-li sa se, sa - bra - li, mal-ki - ne mo - mi sred - ni - ne.

mezzo
Sa-bra-li sa se, sa - bra - li, mal-ki - ne mo - mi sred - ni - ne.

alto
Sa-bra-li sa se, sa - bra - li, mal-ki - ne mo - mi sred - ni - ne.

3

s.
Po-pre-li kol - ko, po - pre - li, leg - na - li da se zas - pa - li.

m.
Po-pre-li kol - ko, po - pre - li, leg - na - li da se zas - pa - li.

a.
Po-pre-li kol - ko, po - pre - li, leg - na - li da se zas - pa - li.

5

s.
Spa - li sa, kol - ko pos - pa - li, por - va - sa mo - ma raz - bu - di.

m.
Spa - li sa, kol - ko pos - pa - li, por - va - sa mo - ma raz - bu - di.

a.
Spa - li sa, kol - ko pos - pa - li, por - va - sa mo - ma raz - bu - di.

7

s.
Por - va - sa mo - ma raz - bu - di i si na druž - ki vik - a - še.

m.
Por - va - sa mo - ma raz - bu - di i si na druž - ki vik - a - še.

a.
Por - va - sa mo - ma raz - bu - di i si na druž - ki vik - a - še.

Sabrali Sa

2

9

s. Sta - ni - te druž - ki, da vi - dim, ma - ri, ko - mu ka - kvo e lip - sa - lo.

m. E da vi - dim, E lip - sa - lo.

a. E da vi - dim, E lip - sa - lo.

11

s. Me - ne e, druž - ki, lip - sa lo na be - la ši - jka ger - dan - če.

m. Me - ne e, druž - ki, lip - sa - lo na be - la ši - jka ger - dan - če.

a. Me - ne e, druž - ki, lip - sa - lo na be - la ši - jka ger - dan - če.

13

s. Me - ne e, druž - ki, lip - sa lo na be - la ši - jka ger - dan - če.

m. Me - ne e, druž - ki, lip - sa - lo na be - la ši - jka ger - dan - če.

a. Me - ne e, druž - ki, lip - sa - lo na be - la ši - jka ger - dan - če.

15

s. Vto - ra mo - min - ka vi - ka - še, ma - ri, me - ne e, druž - ki, lip - sa - lo.

m. E vi - ka - še, E lip - sa - lo.

a. E vi - ka - še, E lip - sa - lo.

17

s. Me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo, ma - ri, na tjon-ko korš - če ko - lan - če.

m. E lip - sa - lo, E ko - lan - če.

a. E lip - sa - lo, E ko - lan - če.

19 *f*

s. Tre-ta mo-min - ka vi - ka še, me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo.

m. Tre-ta mo-min - ka vi - ka - še, me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo.

a. Tre-ta mo-min - ka vi - ka - še, me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo.

21 *pp* *cresc.*

s. Tre-ta mo-min - ka vi - ka še, me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo.

m. Tre-ta mo-min - ka vi - ka - še, me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo.

a. Tre-ta mo-min - ka vi - ka - še, me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo.

23 *mf*

s. me-ne e druž - ki lip - sa - lo, ma - ri, na tjon-ka snaz - ka suk - man če.

m. E lip - sa - lo. E suk-man - če.

a. E lip - sa - lo. E suk-man - če.

Sabrali Sa

4

25 *p cresc.*

s. Me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo, ma - ri, na tjon-ka snaž - ka suk - man - če.

m. E lip - sa - lo. E suk - man - če.

a. E lip - sa - lo. E suk - man - če.

27 *pp*

s. Me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo, ma - ri, na tjon-ka snaž - ka suk - man - če.

m. Me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo, ma - ri, na tjon-ka snaž - ka suk - man - če.

a. Me-ne e, druž - ki, lip - sa - lo, ma - ri, na tjon-ka snaž - ka suk - man - če.

29 *f* *rall.*

s. Me-ne e, druž-ki, lip-sa - lo, ma-ri, na tjon-ka snaž - ka suk - man - če!

m. Me-ne e, druž-ki, lip-sa - lo, ma-ri, na tjon-ka snaž-ka suk - man - če!

a. Me-ne e, druž-ki, lip-sa - lo, ma-ri, na tjon-ka snaž - ka suk - man - če!

LADAINHAS

Lapinha e Dominator Domine

Lapinha - pastoril do Nordeste - Brasil
 Dominator Domine - organum medieval anônimo
 Adaptação e arranjo: Magda Pucci

A Lapinha é a denominação popular do pastoril - dança dramática - realizada por um grupo de pastoras que cantam e dançam na noite de Natal, fazendo louvações diante do presépio. Elas se dividem em dois cordões – o azul e o encarnado, as cores de Nossa Senhora e de Nosso Senhor. O arranjo revela a dramaticidade e pungência dessa melodia que desemboca em um canto medieval.

A nossa Lapinha já vai se queimar
 E nós, pastorinhas, já vamos chorar
 E nós, pastorinhas, já vamos chorar

Queimemos, queimemos
 (Domine)
 De cravos e rosas
 Oh belas pastorinhas
 Dominator Domine



Sesc Pompeia, São Paulo , 2016

Foto: Daniel Kersys

OUÇA LADAINHAS



CLIQUE AQUI



LADAINHAS

Lapinha - pastoril do Nordeste
Dominator Domine - *organum*

adaptação e arranjo:
Magda Pucci

♩ = 80

sop
mezzo
alto

A no - sa La - pi - nha já vai se quei - mar E

A nos - sa La - pi - nha já vai se quei - mar E

A nos - sa La - pi - nha já vai se quei - mar E

violoncello

opcional

Em Em Am Am⁹ E^o B⁷/F#

6

s.
ms.
a.

nós pas - to - ri - nhas já va - mos cho - rar E

nós pas - to - ri - nhas já va - mos cho - rar E

nós pas - to - ri - nhas já va - mos cho - rar E

vc.

F#m⁷(b5) Em⁷ Am⁶/C Em/B B⁷ Em⁷

10

s.
ms.
a.

nós pas - to - ri - nhas já va - mos cho - rar A

nós pas - to - ri - nhas já va - mos cho - rar A

nós pas - to - ri - nhas já va - mos cho - rar A

vc.

F#m⁷(b5) Em Em⁷ Am⁶/C Em/B B^(sus4) 1. Em

Ladainhas

2

14

2. *mf* *mf*

s. rar E nós pas - to - ri - nhas_ já va - mos cho - rar E

ms. rar E nós pas - to - ri - nhas_ já va - mos cho - rar E

a. rar E nós pas - to - ri - nhas_ já va - mos cho - rar E

vc. 2. Am Am⁷ Am⁶ Em/B D⁷(add9) D[°] G⁶/B

19

s. nós pas - to - ri - nhas Já va - mos cho Quei-

ms. nós pas - to - ri - nhas Já va - mos cho Quei-

a. nós pas - to - ri - nhas Já va - mos cho

vc. F⁶ Em Em⁷ F⁶ G⁷(add4) F⁶

23

s. me - mos quei - me - mos do mi - ne de

ms. me - mos quei - me - mos do mi - ne de

a. Do - mi - na - tor do mi - ne de

vc. Em Em^(b6) Em E^(sus4) C/E Bm/E Am/E Em⁷ Em

27

s. cra__ vos e ro__ sas Oh be - las pas - to - ri - nhas

ms. cra - vos e ro - sas Oh be - las pas - to - ri - nhas

a. cra - vos e ro - sas Oh be - las pas - to - ri - nhas

vc. F F6(omit3) Em Dm7 Em Em7

31

s. *pp* ah ah Do - mi - na - tor *f*

ms. *solo* ah ah ah Do - mi - na - tor

a. *pp* ah ah ah ah Do - mi - na - tor

vc. F6 Am9/E D6(omit3) E7(omit3) Em7 F/A E7(sus4) Dm/A

37

s. do mi - ne e e *mp* *mf*

ms. do mi - ne e e

a. do mi - ne e e

vc. C/E Bm Am G Em(sus4) Em9(add4) Em7 Em7 Em7 Em7

FIMMENE – O GALO CANTOU

Canto das tabaqueiras – cantiga de destaladeiras

Canto das tabaqueiras – Salento – Itália – versão de Alan Lomax e Alessandra Belloni.
 Cantiga de destalar fumo, Vila Fernandes – Arapiraca – Alagoas (Brasil) baseado em registro de
 Renata Mattar, Maria Zélia Galvão de Almeida e Jilson de Almeida.
 adaptação e arranjo: Magda Pucci – arranjo de percussão: Valéria Zeidan.
 Tradução: Magda Pucci

Fimmene é um canto emblemático das tabaqueiras do Sul da Itália, que se tornou muito conhecido nos anos 1940 por revelar uma situação de exploração dessas trabalhadoras, que também sofriam assédio sexual nos campos de tabaco sob o sol escaldante.

O arranjo se inicia com uma cantiga de trabalho das destaladeiras de fumo do vilarejo de Arapiraca em Alagoas, prática quase extinta, mas cujos cantos se mantêm vivos na memória dessas mulheres. Essa versão de “O galo cantou” apresenta diferentes estrofes e uma delas revela a ausência do dono do fumo que elas nunca ouviram falar.

Aos poucos vai acelerando e, no final, ganha o ritmo da pizzica tarantata, com a melodia de “Santu Paulu miu delle Tarante”, muito cantada em rituais de tarantismo em Salento, quando se invoca São Paulo.

O galo cantou, cantou, moreninha
 O dia (a)manheceu, (a)manheceu
 Hoje aqui nesse salão, moreninha
 Quem cantou melhor fui eu.

Cadê o dono do fumo, moreninha
 Que eu não vejo ele falar
 Se ele é vivo ou se ele é morto, moreninha
 Deus o tenha em bom lugar.

Viva o cravo, e viva a rosa, moreninha
 Viva a flor que tanto cheira
 Viva o salão de fumo, moreninha
 Com todas as destaladeiras.

OUÇA FIMMENE – O
 GALO CANTOU



CLIQUE AQUI



LETRA ORIGINAL (salentino)

*Fimmene, fimmene
ca sciati allu tabaccu
Ne sciati doi e ne turnati quattro.*

*Ci vu la dice cu chianta 'allu tabaccu?
Lu sule é forte e belu sicca tuttu.*

*Fimmene, fimmene
ca sciati a vindimmiari
Sott' a allu geppure vu la fagiti i fare.*

*Ci le lu disse cu chianti Zagovina
Pasa lu duca e te manda alla rovina*

*Ci le lu disse cu chianti lu sallucu
Passa lu duca e te lu tira duttu*

*Ue Santu Paulo mio di Galadina
Famen de tu
de casta signorina*

(pizzica tarantella)

*Ue Santu Paulo mio de le tarante
Pizzechi le caruse mienzu l' anche*

*E santu Paulo mio de li scurzuni
Pizzeche li carusi a li cujuni*

Ue Santu Paulo mio de le tarante

TRADUÇÃO LIVRE

Mulheres, mulheres
que vão para o campo colher tabaco,
vão em duas e voltam em quatro.

Eu a vejo chorando plantando tabaco
O sol é forte e seca tudo.

Mulheres, mulheres
que vão para colheita no campo
E debaixo da videira, acontece o inevitável

Ele disse para plantar Zagovina
E te manda para ruína

Ele disse: "chora, soluça" e você vai na frente
E ele te puxa para trás

Meu São Paulo de Galatina
Por favor, dê a graça
a esta jovem senhorinha.

(pizzica tarantata)

E meu São Paulo das tarântulas
belisca as meninas entre as pernas.

E meu São Paulo das serpentes
belisca os meninos nas bolas

Meu São Paulo das tarântulas!

TANT DEMAN / BOI DA BEIRA

Manu Theron - França
Giordano Mochel - Brasil

arranjo: Lo Còr de la Plana
e Magda Pucci

♩ = 80

sop

Vuei la vi-da es lòn-ga e vieu qu'a fòr-ça gens Li man-ca de temps per a-pré-ner

sop

Que de si co-char lei ra-prò-charà au mens Dos còups pus lèu dau pai-re e-ter-ne Mai

mezzo

Que de si co-char lei ra-prò-charà au mens Dos còups pus lèu dau pai-re e-ter-ne

alto

Que de si co-char lei ra-prò-charà au mens Dos còups pus lèu dau pai-re e-ter-ne

5

s.

lei mar - sel-hés tot plien d'en-ven ciens Sen-sa vòu-guer far de mo-ra la N'en

ms.

Mai lei mar-se-lhés tot plien d'en ven-ci - ens Sen-sa vòu-guer far de mo-ra - la N'en

a.

Mai lei mar-se-lhés tot plien d'en ven-ci - ens Sen-sa vòu-guer far de mo-ra la N'en

perc.

ritmo Malfuf

7

s.

sen - hon da-vant' ques-ta si - tu - a-cien Un-a re-spòn - sa u-ni-ver-sa - la

ms.

sen-hon da-vant' - ques - ta si - tu - a-cien Un-a re-spòn - sa u-ni-ver sa - la

a.

sen-hon da-vant' - ques - ta si - tu - a-cien Un-a re-spòn-sa u - ni ver sa - la

perc.

segue Malfuf

Tant Deman / Boi da Beira

2

9

s. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

ms. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

a. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

11

s. Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

ms. Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

a. Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

14

s. Co-nei-ssem pas d'au-tra me-su - ra

ms. Ca-dun son bias e ca-dub son trin Co-nei-ssem pas d'au-tra me-su - ra

a. Ca-dun son bias e ca-dub son trin Co-nei-ssem pas d'au-tra me-su - ra

16

s. Per - de co-men-çan-ça fins qu'a la fin Pas me-nar'-na vi-da troup du - ra

ms. Per de l'a co-men-çan' - ça fin qu'a la fin Pas me-nar'-na vi-da troup du - ra

a. Per de l'a a-o-men-çan - ça fin qu'a la fin Pas me-nar'-na vi-da troup du - ra

18

s. A n'a-que-lei ro-si-ga ro-si - ga l'am bi cien De cha-bir tot per de da-drde - nas Lo

ms. A n'a-que-lei que ro - si - ga l'am-bi-cien De cha-bir tot per de da-drde - nas Lo

a. ro - si - ga l'am-bi-cien de da-drde - nas Lo

20

s. temps rau-ba-rà ca - da sa - tis-fa - cien Sen-s'es-pran-har deg-u - na pe - na

ms. temps rau-ba-rà ca-da sa - tis-fa-cien Sen-s'es-pran-har deg-u - na pe - na

a. temps rau-ba-rà ca-da sa - tis-fa-cien Sen-s'es-pran-har deg-u - na pe - na

22

s. Tant de-man De-man cu va sau siam de-man

ms. Tant de-man De-man cu va sau siam de-man

a. Tant de-man De-man cu va sau siam de-man

25

s. De-man pas be-sonh de de-man li s-rai

ms. De-man pas be-sonh de de-man li s-rai

a. De-man pas be-sonh de de-man li s-rai

perc.

Tant Deman / Boi da Beira

4

28

s. *vò tant* *de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant*

ms. *vò tant* *de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant*

a. *vò tant* *de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant*

perc.

31 *percussão boi*

segue percussão boi

matraca1

matraca2

maracá

tambor onça

pandeirão

33

alto *solo* *meu boi che-gou* *lá na bei - ra do cer - ra - do* *meu boi che-gou*

36

alto *tutti unísono* *lá na bei - ra do cer - ra - do* *meu boi che-gou* *lá na bei - ra do cer*

39

s. ra - do meu boi che-gou lá na bei - ra do cer - ra - do

ms. ra - do meu boi che-gou lá na bei - ra do cer - ra - do

a. ra - do meu boi che-gou lá na bei - ra do cer - ra - do A-bre a por-te-ra Ma

42

alto ri - a pra ver o meu boi en can ta do A bre a por te-ra Ma - ri - a pra ver o meu boi en can ta

45

s. A-bre a por-tei - ra Ma ri - a pra ver o meu boi en - can - ta

ms. A-bre a por-tei - ra Ma ri - a pra ver o meu boi en - can - ta

a. do A-bre a por-tei - ra Ma - ri - a pra ver o meu boi en - can - ta

47

s. do A-bre a por-tei-ra Ma ri - a pra ver o meu boi en-can-ta do

ms. do A-bre a por-tei-ra Ma ri - a pra ver o meu boi en-can-ta do

a. do A-bre a por-tei-ra Ma - ri - a pra ver o meu boi en-can-ta do meu boi che-gou

Tant Deman / Boi da Beira

6

50

s. Tant de man De man cu va sau siam de-man

ms. Tant de man De man cu va sau siam de-man

a. lá na bei-ra do cer - ra - do meu boi che-gou_ lá na bei-ra do cer

53

s. De-man pas be-sonh de de-man li s - rai

ms. De-man pas be-sonh de de-man li s - rai

a. ra - do meu boi che - gou_ lá na bei-ra do cer - ra-do meu boi che-gou

56

s. vô tant de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

ms. vô tant de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

a. lá na bei - ra do cer - ra - do

sai percussão boi

59

s. Quand la mòrt a ma pòr-ta ven-drà tus-tar Mi di - re que l'o-ra es ven-gu - da

ms. Quand la mòrt a ma pòr-ta ven-drà tus-tar Mi di - re que l'o-ra es ven-gu - da

a. Quand la mòrt a ma pòr-ta ven-drà tus-tar Mi di - re que l'o-ra es ven-gu - da

volta ritmo Malfuf

61

s. D'a-nar dins lo sa-pin mi fai-re en fus-tar Que ma bo-te-lha es pròn be-gu - da Li

ms. D'a-nar dins lo sa-pin mi fai-re en fus-tar Que ma bo-te-lha es pròn be-gu - da

a. D'a-nar dins lo sa-pin mi fai-re en fus-tar Que ma bo-te-lha es pròn be-gu - da

63

s. — res pon-drai qu'a vem l'e - ter-ni - tat sus sa ro - ta E

ms. Li res-pon-drai qu'a vem l'e - ter-ni - tat Per s'en ca-mi-nar sus sa ro - ta E

a. Li res-pon-drai qu'a vem l'e - ter-ni - tat Per s'en ca-mi-nar sus sa ro - ta

65

s. se son veu es pas' queu de la fier tat Siàu se-gur que dir-rà de-sso - ta

ms. se son veu es pas' queu de la fier tat Siàu se-gur que dir-rà de-sso - ta

a. se son veu es pas' queu de la fier tat Siàu se-gur que dir-rà de-sso - ta

67 *2a vez só vozes*

s. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

ms. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

a. Tant de-man cu va saup siam pas pres - sats Tant de-man pas be-sonh de s'es-tres - sar

Tant Deman / Boi da Beira

8

69

s. *1.* *3* *3*
 Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant Eh

ms. *3* *3*
 Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

a. *3* *3*
 Tant de-man li s-rai vò li s-rai pas de-man ti ne'n de-man da-rai pas tant

71 *2.* *rall.* *molto rall.*
3 *3*

s. de-man ti ne'n de-man da - rai pas tant

ms. *3* *3*
 de-man ti ne'n de-man da - rai pas tant

a. *3* *3*
 de-man ti ne'n de-man da - rai pas tant

BABANZELLE

Cantos dos pigmeus - África Central

Arranjo: Magda Pucci baseado na adaptação de Marie Daulne

Ba-Benzelé é o nome de um povo caçador-coletor habitante da floresta tropical centro-africana dentre vários outros grupos caracterizados por traços culturais e físicos semelhantes. A música dos pigmeus é construída com pequenas células rítmico-melódicas, cada uma com um ritmo diferente, que ora se sobrepõem, ora se intercalam por um grupo de homens, mulheres e crianças que vivem em meio à floresta.

Esses cantos são mesclados com palmas, sons de insetos e instrumentos de percussão. Aparentemente simples, essa polifonia apresenta uma complexidade rítmica somada ao uso de onomatopeias, do yodel e de sons aspirados que criam uma sonoridade especial. O Mawaca revela, nessa gravação, a delicadeza dessa polifonia vocal em uma adaptação realizada pelo grupo afro-belga Zap Mama.

hu hi hu hi hu hi

hu hi hu hi hu hi hu hi

hele le hele le hele le helehele

Zamle lele zamle lele

Zamle lele zamle zamle



Sesc 24 de maio, São Paulo , 2022

Foto: Amanda Moraes

BABANZELE

canto dos pigmeus
África Central

adaptação e arranjo:
Magda Pucci

$\text{♩} = 115$ **p** aspirado e leve

sop
hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi

mezzo
hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi

alto
hu hu hi hu hi hu hi

chocalho
3 3 3 3 3 3 3 3

clave
4 4 4 4 4 4 4 4

talking drum
3 3

vaso
7 7 7 7 7 7 7 7

1.2.

5 **3.**

s.
hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi

ms.
hi hu hi hu hi hu hi hu hi hu

ms.
hi hu hi hu

a.
hi hu hi hu

perc. **3.** *símile todas percussões*

Babanzele

9

s. hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi

ms. hi he le re hi he hi he le re hi he hi

ms. hi eh eh eh eh

a. hi eh eh eh

perc. 1.2. 3. 1.2. 3.

tacet 1a. vez solo

13

s. hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi

ms. he le re hi he hi he le re hi he hi he le re hi he hi

ms. *pp* he le le he le le he le le *mf* he le he le eh eh

a. *pp* he le le he le le he le le *mf* he le he le eh eh

perc. 1.2. 3. 1.2. 3. 1. segue perc.

16 *pp* solo

2.

s. hu hi eh éh! E-vo he éh! E-vo eh éh! E-vo he éh! E-vo

s. hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi

ms. he le re hi he hi *tacet 3a. vez* he le re hi he hi he le re hi he hi

ms. *mf* he le he le eh eh eh eh he le le *p*

a. *mf* he le he le eh eh eh eh he le le *p*

19

1.2. 3.

s. eh éh! E-vo he éh! E-vo eh éh! E-vo he éh! E-vo eh éh! hu hi

s. hu hi hu hi hu hi hu hi hu hi ah ah

ms. he le re hi he hi *mf* he le he le ah ah

ms. he le le he le le *mf* he le he le eh eh *mf* he le he le ah ah

a. he le le he le le *mf* he le he le eh eh *mf* he le he le ah ah

THULA MAMA

Cantiga de ninar – África do Sul

Cantiga de ninar sul-africana
Adaptação e arranjo: Magda Pucci
Tradução: Magda Pucci

Canção de ninar muito conhecida em toda a África do Sul, cantada por uma mãe para seu filho, enquanto aguardam o retorno do pai. O arranjo a quatro vozes segue a linha dos grupos vocais sul-africanos -- como Ladysmith Black Mambazo, formado no início da década de 1960 -- que se tornaram conhecidos por cantar melodias, ritmos e línguas tradicionais locais com harmonizações corais.

LETRA ORIGINAL (xhosa)

Thula thu thula, mama, thula thula
Thula thu thula, mama, mamu yesa
Thula thu thula, mama, thula thula
Thula thu thula mama mamu yesa

Kukwi inkanyezi emhole lekhaya
Ethibuya bo ubuyelekaya
Sobe si shoyomamboke beshoyo
Bethibuya bo ubuyelekaya

Thula thula thula ma
Thula mama
Thula thula thulambo
kola sana

TRADUÇÃO LIVRE

Fica quietinho, meu filho
Fico quietinho, sim, minha mãe
Fica quietinho, meu filho
Fico quietinho, sim, minha mãe

O papai já vem para casa, ao amanhecer
Há uma estrela que vai trazer o papai de volta
Ele vai voltar para casa.
Vamos pedir para que ele volte.

Fica quietinho, quietinho
Fico sim, minha mãe
Fica quietinho, quietinho
Me abraça, meu bebê

OUÇA THULA MAMA



CLIQUE AQUI



THULA MAMA

cantiga de ninar

África do Sul
(xhosa)

adaptação e arranjo:
Magda Pucci

♩ = 70 

SOPRANO 1
Thu la thu thu la ma ma thu la thu la thu la

SOPRANO 2
1a vez solo Soprano 2 até casa 1
Thu la thu thu la ma ma thu la thu la thu la

MEZZO SOPRANO
thu la thu la thu la thu la

CONTRALTO
thu la thu la thu la thu la

3 1. 2.

S.
thu thula ma ma ma mu ye sa Thu la ye sa Ku kwiin

S.
thu thula ma ma ma mu ye sa Thu la ye sa Ku kwiin

M.
thu la thu la thu la thu la thu la thu la

A.
thu la thu la thu la thu la thu la thu la

Thula Mama

2

6

S. kan ye zi em ho le le kha ya E thi bu ya bo u bu ye

S. kan ye zi em ho le le kha ya E thi bu ya bo u bu ye

M. kan ye zi le kha ya bu ya bo

A. kan ye zi le kha ya bu ya bo

Detailed description: This block contains the musical notation for measures 6, 7, and 8. It features four staves: Soprano (S.), Alto (S.), Mezzo (M.), and Alto (A.). The lyrics are written below each staff. The music is in a 7/8 time signature. The Soprano and Alto parts have identical lyrics, while the Mezzo and Alto parts have shorter lyrics.

9

S. le ka ya So be si sho yo mam bo ke be sho yo Be thi

S. le ka ya So be si sho yo mam bo ke be sho yo Be thi

M. le ka ya si sho yo be sho yo

A. le ka ya si sho yo be sho yo

Detailed description: This block contains the musical notation for measures 9, 10, and 11. It features four staves: Soprano (S.), Alto (S.), Mezzo (M.), and Alto (A.). The lyrics are written below each staff. The Soprano and Alto parts have identical lyrics, while the Mezzo and Alto parts have shorter lyrics.

12

S. bu ya bo u bu ye le ka ya Thu la, thu la, thu la

S. bu ya bo u bu ye le ka ya Thu - la, thu - la, thu - la

M. bu ya bo le ka ya Thu - la, thu - la, thu - la

A. bu ya bo le ka ya Thu - la, thu - la

Detailed description: This block contains the musical notation for measures 12, 13, and 14. It features four staves: Soprano (S.), Alto (S.), Mezzo (M.), and Alto (A.). The lyrics are written below each staff. The Soprano and Alto parts have identical lyrics, while the Mezzo and Alto parts have shorter lyrics.

15

S. ma thu la ma ma Thu la, thu la, thu lam bo ko la sa na
 S. ma thu la ma ma Thu la, thu la, thu lam bo ko la sa na
 M. ma Thu la, thu la, thu lam bo
 A. Thu la, thu la

18 *To Coda* *D.S. al Coda*

S. Thu la thu la thu la ma thu la ma ma Thu la, thu la, thu lam bo Thu la
 S. Thu-la, thu-la, thu-la ma thu la ma ma Thu la, thu la, thu lam bo Thu la
 M. Thu-la, thu-la, thu-la ma Thu la, thu la, thu lam bo
 A. Thu-la, thu-la, Thu-la, thu-la

poco rall. *rall.*

S. ma thu la ma ma Thu la, thu la, thu lam bo
 S. ma thu la ma ma Thu la, thu la, thu lam bo
 M. ma Thu la, thu la, thu lam bo
 A. ma Thu la, thu la, thu lam bo

NAMA PARIRET

Rita Braga

Composição e arranjo vocal: Rita Braga

Composição inspirada no título do álbum que reúne dois conceitos: “nama”- a força vital para o povo Dogon de Mali, aquilo que evoca a alma profunda de um povo, e “pariret” - um conceito do povo originário Ikolen-Gavião - que traz a ideia de beleza. A primeira parte tem como inspiração os cantos do povo Xavante com sílabas aspiradas e logo se envereda pelos compassos ímpares e vocais repletos de dissonâncias inspirados nas cantoras do Mawaca.

he he ah ah ho he

he he ah ah hi he

Ret Pari Pariret

Pariret Namá

Pariret

heia heia heia heia heia

Namá namá namá namá

Namá namá namá namáná

Namá namá namá namá Namaná

Namá namá namá

Namá pariret, Namá pariret...

He heah ha



Sesc Pompeia, São Paulo , 2016

Foto: Daniel Kersys

OUÇA NAMA
PARIRET



CLIQUE AQUI



NAMÁ PARIRET

Brasil

composição e arranjo:
Rita Braga

♩ = 128

sop

mezzo

alto

maracá

p aspirado

he he ah ah ho he he he ah ah hi he

7

sop

mezzo

alto

maracá

p aspirado

he he ah ah ho he he he ah ah hi he

11

sop

mezzo

alto

maracá

tambor

mp

f

he he ah ah ah hi he he ah ah ah hi he he

Namá Pariret

2

15 Andante ♩ = 78

s. *p* ret ah *mf* Pa - ri__ ret__ Na-má *f* Pa - ri__ ret__

ms. *p* ret *mf* Pa - ri - ret *p* ah Pa - ri__ ret__

a. *mf* ret__ pa ri *p* ah ah Pa - ri__ ret__

19 *mf*

s. re__ pa ri Pa - ri__ ret__ Pa - ri__ ret__ Na-má Pa - ri__ ret__

ms. ret__ pa-ri Pa - ri__ ret__ Pa - ri__ ret__ Na-má Pa - ri__ ret__

a. ret__ pa-ri Pa - ri__ ret__ Pa - ri__ ret__ Na-má Pa - ri__ ret__

23 *f* *fp*

s. ret__ pa-ri Pa - ri__ ret__ ret__ pa-ri Pa - ri__ ret__

ms. ret__ pa-ri Pa - ri__ ret__ Pa - ri__ ret__ Pa - ri__ ret__

a. ret__ pa-ri Pa - ri__ ret__ Pa - ri__ ret__ Pa - ri__ ret__

Namá Pariret

27

s. hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a

ms. hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a

a. hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a

29

s. hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a

ms. hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a

a. hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a hei-a hei-a hei-a hei-a hei - a

31

s. hei - a hei - a hei-a hei-a hei - a hei - a hei-a hei-a hei - a hei - a

mf (tema) doce e espressivo

ms. Na-má na-má na-má_ na - má_ Na-má na-má na-má_ na-má na

a. hei - a hei - a hei-a hei-a hei - a hei - a hei-a hei-a hei - a hei - a

Namá Pariret

4

33

1.

s. hei - a hei - a

ms. Na - má na Na - má na - má na - má

a. hei - a hei - a

35

2. *só vozes*

s. Na - má na - má na - má_ ret_ pa - ri Pa - ri_ ret_

ms. Na - má na - má na - má_ Na - má na - má na - má_ Na - má na - má na - má na

a. Na - má na - má na - má_ Pa - ri_ ret_

38

s. ret_ pa - ri Pa - ri - ret_

ms. Na - má na - má na - má_ na - má na - má na Na - má na - má na - má_

a. ret_ pa - ri Pa - ri - ret_

Namá Pariret

40 *mp* **accel.** **Presto** ♩ = 186 **f**

s. a a ah hei - a hei - a

ms. a a ah hei - a hei - a

a. a a ah hei - a hei - a

43 *mf*

s. Na-má pa - ri - ret na - má pa - ri - ret pa - ri - ret pa - ri - ret

ms. Na-má pa - ri - ret na - má pa - ri - ret pa ri - ret pa ri - ret

a. Pa - ri - ret pa - ri - ret na - má pa - ri - ret, na - má pa - ri - ret

47

s. Pa - ri - ret pa - ri - ret na - má pa - ri - ret

ms. Na - má pa - ri - ret na - má pa - ri - ret na - má pa - ri - ret

a. Na - má pa - ri - ret pa ah

Namá Pariret

6

50

s. *f*
na - má pa - ri - ret na - má pa - ri - ret na - má pa - ri - ret

ms.
na - má pa - ri - ret na - má pa - ri - ret na - má pa - ri - ret

a.
ah na - má pa - ri - ret na - má pa - ri - ret

53

s. *ff*
na - má pa - ri - ret he he ah ha

ms.
na - má pa - ri - ret he he ah ha

a.
na - má pa - ri - ret he he ah ha

LAS PANADERAS

Sevillana – Espanha

Sevilhana das Corraleras de Lebrija – Sevilha – Espanha

arranjo vocal tradicional

tradução: Magda Pucci e Zuzu Leiva

arranjo de percussão: Valéria Zeidan

Esse canto das mulheres padeiras é acompanhado pelo movimento das mãos batendo na mesa e palmas, cujo ritmo ternário é baseado na dança jota de Castilla e León que acompanha as tarefas monótonas do campo como cortar, moer ou amassar o pão. A canção, hoje, se converteu em uma brincadeira para crianças e jovens na Espanha, usada nas escolas como entretenimento.

LETRA ORIGINAL (espanhol)

*Arriban las panaderas
por las calles de San Juan,
engañando a los chiquillos
cuatro duros vale un pan.*

*Dime panaderita, panaderita
como va el trato,
la harina va subiendo
y el pan barato.*

*Por el Puente del Congosto y olé
cuatrocientos ciegos van,
unos llevaban el vino y olé
y otros llevaban el pan.*

*Yo que la vi subir,
que la vi bajar cortando la rosa,
morenita es tu cara
pero graciosa.*

TRADUÇÃO LIVRE

Vão subindo as padeiras
pelas ruas de San Juan,
enganando as crianças
quatro moedas valem um pão.

Diga-me padeirinha, padeirinha
Como vai o negócio?
A farinha sobe
E o pão barato.

Pela Ponte de Congosto *iolé*
quatrocentos cegos vão
alguns carregavam vinho, *iolé*
e outros carregavam o pão.

Eu que a vi subir,
que eu a vi descer cortando a rosa,
morena é sua cara
mas é tão graciosa

*Cuando paso por tu puerta y olé
cojo pan y voy comiendo,
pa que no diga tu madre y olé
que con verte me mantengo.*

*Dime panaderita, panaderita
como va el trato,
la harina va subiendo
y el pan barato.*

Quando eu passo pela sua porta iolé
Eu pego pão e como,
para que sua mãe não diga iolé
só de te ver já me mantenho

Diga-me padeirinha, padeirinha
Como vai o negócio?
A farinha sobe
E o pão barato.



Sesc Pompeia, São Paulo , 2016
Foto: Daniel Kersys

LAS PANADERAS

canto das padeiras
Espanha

arranjo tradicional

♩ = 110

mãos

(golpe sobre mão - ◊ giro mãos - ✕ golpe na mesa - ■ palma - ✕ batida na mesa ◊)

5 *mf* *unísono*

vozes

1. Ar - ri-ban las pa-na - de - ras por las ca-lles de San Juan

mãos

9

vozes

en - ga-ñan-do a los chi - qui - llos cua - tro du-ros va-le un pan

mãos

13

sop

1. Ar - ri-ban las pa-na - de - ras por las ca-lles de San Juan

mezzo (tema)

1. Ar - ri-ban las pa-na - de - ras por las ca-lles de San Juan

alto

1. Ar - ri-ban las pa-na - de - ras por las ca-lles de San Juan

mãos

Las Panaderas

2

17

s. en - ga-ñan-do a los chi - qui - llos cua - tro du-ros va-le un pan

ms. en - ga-ñan-do a los chi - qui - llos cua - tro du-ros va-le un pan

a. en - ga-ñan-do a los chi - qui - llos cua - tro du-ros va-le un pan

mãos

21

s. 1.Di - me pa-na - de - ri - ta, pa-na - de - ri - ta co-mo va el tra - to
3.Yo que la vi su - bir, que la vi ba - jar cor-tan-do la ro - sa

ms. 1.Di - me pa-na - de - ri - ta, pa-na - de - ri - ta co-mo va el tra - to
3.Yo que la vi su - bir, que la vi ba - jar cor-tan-do la ro - sa

a. 1.Di - me pa-na - de - ri - ta, pa-na - de - ri - ta co-mo va el tra - to
3.Yo que la vi su - bir, que la vi ba - jar cor-tan-do la ro - sa

mãos

25

s. la ha - ri-na va su-bien - do y el pan ba - ra - to
mo - re-ni-ta es tu ca - ra pe - ro gra - cio - sa

ms. la ha - ri-na va su-bien - do y el pan ba - ra - to
mo - re-ni-ta es tu ca - ra pe - ro gra - cio - sa

a. la ha - ri-na va su-bien - do y el pan ba - ra - to
mo - re-ni-ta es tu ca - ra pe - ro gra - cio - sa

mãos

30

s.
2. Por el Puen-te del Con-gos to y o lé
4. Cuan - do pa - so por tu puer ta y o lé

ms.
2. Por el Puen-te del Con-gos to y o lé
4. Cuan - do pa - so por tu puer ta y o lé

a.
2. Por el Puen-te del Con-gos to y o lé
4. Cuan - do pa - so por tu puer ta y o lé

mãos

cua - tro-cien-tos cie-gos van____
co - jo pan y voy co-mien - do

34

s.
u - nos lle-va-ban el vi - no y o-lé
pa que no di - ga tu ma-dre y o-lé

ms.
u - nos lle-va-ban el vi - no y o-lé
pa que no di - ga tu ma-dre y o-lé

a.
u - nos lle-va-ban el vi - no y o-lé
pa que no di - ga tu ma-dre y o-lé

mãos

y o - tros lle-va-ban el pan____
que con ver-te me man-ten - go

To Coda

38

mãos

42 *unísono*

vozes
3. Al re-de-dor de u-na me - sa Cuan-do el pla-to es-tá va - cí - o

mãos

Las Panaderas

4

46 *D.S. al Coda*

s. Es un man-jar pa-ra el al - ma La can-ción con su es-tri - bi - llo

ms. Es un man-jar pa-ra el al - ma La can-ción con su es-tri - bi - llo

a. Es un man-jar pa-ra el al - ma La can-ción con su es-tri - bi - llo

mãos

50

s. Di-me pa-na - de - ri - ta, pa-na - de - ri - ta co - mo va el tra - to

ms. Di-me pa-na - de - ri - ta, pa-na - de - ri - ta co - mo va el tra - to

a. Di-me pa-na - de - ri - ta, pa-na - de - ri - ta co - mo va el tra - to

mãos

55

s. la ha - ri - na va su - bien - do y el pan ba - ra - to

ms. la ha - ri - na va su - bien - do y el pan ba - ra - to

a. la ha - ri - na va su - bien - do y el pan ba - ra - to

mãos

BANDERITA COLORADA / ALVORADINHA

Tonada - Argentina - Canto das Caixeiras - Brasil

Tonada - canto y caja de Jujuy - Argentina - compilada por Leda Valladares
canto das Caixeiras do Divino do Maranhão Casa Fanti Ashanti - Brasil
Adaptação e arranjo: Magda Pucci.

O canto com caja é uma das mais antigas manifestações da cultura andina do norte e noroeste da Argentina, nos vales Calchaquies, Jujuy, La Rioja e na região de La Puna. Sua origem se perde no tempo. Nesta versão do Mawaca, a tonada de Jujuy Banderita Colorada é acompanhada pelo ritmo das caixas do Divino do Maranhão criando uma conexão entre as camponesas do noroeste argentino com as caixeiras do Divino Espírito Santo. Ambas tradições são atreladas à figura feminina cujas performances acontecem em um espaço-tempo sagrado, repleto de simbolismo.

A tonada argentina segue uma estrutura estrófica que dá espaço ao improvisado para as cantoras, que “jogam versos”, criando metáforas sobre suas vidas enquanto que os versos do canto da Alvoradinha celebram os ciclos do dia: o nascer do sol; o meio do dia; e o final da tarde. Seu toque “dobrado” cria uma sonoridade especial para esse arranjo.

LETRA ORIGINAL (espanhol)

*Banderita colorada
vamono pa la quebrada
aquí no dura la fiesta
por que no hay canto ni caja*

*Una tijerita de oro
yo me quisiera comprar
Para cortarte las alas
cuando te quieras volar*

*Yo vi de pasar el agua
entre la piedra y la arena
Y así pasan mis amores
entre la dicha y la pena*

*Yo soy como el nublado
y me mantengo alto y bajo
En el invierno pa arriba
y en el verano pa abajo*

TRADUÇÃO LIVRE

Pequena bandeira vermelha
vamos para o riacho
a festa não vai durar muito
porque não há canto nem caixa

Uma tesoura dourada
eu gostaria de comprar
para cortar suas asas
quando você quiser voar

Eu vi a água passar
entre a pedra e a areia
E assim meus amores passam
entre a felicidade e a tristeza

Eu sou como o nevoeiro
e me mantenho alto e baixo
no inverno lá em cima
e no verão lá embaixo

Alvorada nova, novas alvoradas

De manhã bem cedo sobre a madrugada

Alecrim cheiroso angeca dobrada

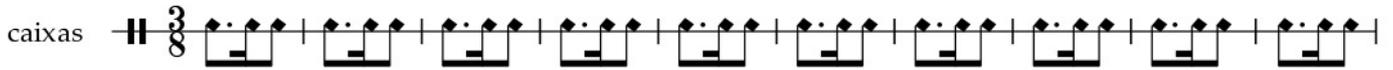
No sair da estrela ela foi croada

BANDERITA COLORADA/ALVORADINHA

vidala de Jujuy - Argentina
canto das caixeiros do Divino - MA

adaptação e arranjo:
Magda Pucci

♩ = 160



20 *mf*

solo

1. Ban - de - ri - ta	co - lo - ra - da	Va - mo - no	pa la	que - bra - da
2. U - na ti - je - ri - ta	d'o-ro	Yo me qui - sie - ra	com - prar	_____
3. Yo ví de pa - sar el	a - gua	En - tre la pie - dra y	la a - re - na	
4. Yo soy co - mo el nu - bla - di - to		Me man - ten - go al - to	y ba - jo	

perc.

mp

sop

1. Ban - de - ri - ta	co - lo - ra - da	Va - mo - no	pa la	que - bra - da
2. U - na ti - je - ri - ta	d'o-ro	Yo me qui - sie - ra	com - prar	_____
3. Yo ví de pa - sar el	a - gua	En - tre la pie - dra y	la a - re - na	
4. Yo soy co - mo el nu - bla - di - to		Me man - ten - go al - to	y ba - jo	

alto

1. Ban - de - ri - ta	co - lo - ra - da	Va - mo - no	pa la	que - bra - da
2. U - na ti - je - ri - ta	d'o-ro	Yo me qui - sie - ra	com - prar	_____
3. Yo ví de pa - sar el	a - gua	En - tre la pie - dra y	la a - re - na	
4. Yo soy co - mo el nu - bla - di - to		Me man - ten - go al - to	y ba - jo	

caixas

34 *mf*

solo

A - qué no du - ra la fie - sta	Por - que no hay can - to	ni ca - ja
Pa - ra cor - tar - te las a - las	Cuan - do te quie - ras	vo - lar _____
Y a - sí pa - san mis a - mo - res	En - tre la di - cha y	la pe - na
En el in - vier - no p'a - rri - ba	Y en el ve - ra - no	p'a - ba - jo

perc.

Banderita Colorada / Alvoradinha

2

41 *mp*

s. *mp*

A-quí no du-ra la fie-sta Por-que no hay can-to ni ca-ja
 Pa-ra cor-tar-te las a-las Cuan-do te quie-ras vo-lar
 Ya-sí pa-san mis a-mo-res En-tre la di-chay la pe-na
 En el in-vier-no p'a-rri-ba Y en el ve-ra-no p'a-ba-jo

a.

A-quí no du-ra la fie-sta Por-que no hay can-to ni ca-ja
 Pa-ra cor-tar-te las a-las Cuan-do te quie-ras vo-lar
 Ya-sí pa-san mis a-mo-res En-tre la di-chay la pe-na
 En el in-vier-no p'a-rri-ba Y en el ve-ra-no p'a-ba-jo

perc.

perc.

48

1.2.3. 4.

56 *mp*

s. *mp*

Ban-de-ri ta co-lo-ra-da Va-mo-nos pa' la que-bra-da A-quí no

a. *p*

Ban-de-ri - ta co - lo - ra-da Va - mo-nos pa' la que-bra -

perc.

64

s.

du-ra la fie-sta Por que no hay can-to ni ca-ja Yo soy co-

a.

da A-quí no du-ra la fie-sta Por que no hay can-to ni ca-

perc.

71

s. mo el nu-bla di-to Me man-ten-go al-to y ba - jo En el in-

a. ja Yo soy co - mo el nu - bla di - to Me man-ten - go al-to y ba -

perc.

78

s. vier-no p'a - rri-ba Y en el ve - ra-no p'a-ba - jo

a. jo En el in - vier-no p'a - rri-ba Y en el ve - ra-no p'a-ba - jo

perc.

86

s. En el in - vier-no p'a - rri-ba Y en el ve - ra-no p'a-ba - jo

a. En el in - vier-no p'a - rri-ba Y en el ve - ra-no p'a-ba - jo

perc.

93

perc.

99 *mp*

s. Al - vo - ra - da no - va No-vas al - vo - ra - das

a. Al - vo - ra - da no - va No-vas al - vo - ra - das

perc.

Banderita Colorada / Alvoradinha

4

107

s. De ma-nhã bem ce - do So-bre a ma - dru - ga - da Ban - de - ri - ta

a. De ma-nhã bem ce - do So-bre a ma - dru - ga - da

perc.

115

s. A - le - crim chei - ro - so An - ge - ca do - bra - da

a. A - le - crim chei - ro - so An - ge - ca do - bra - da

perc.

123

s. No sa - ir da es - tre - la E - la foi c'ro -

a. No sa - ir da es - tre - la E - la foi c'ro -

perc.

129 *mp* *f*

s. Ban-de-ri - ta

a. a - da Ban-de-ri - ta

perc.

LA LIEBRE

Sevillana - Espanha

Sevilhana das Corraleras de Lebrija - Sevilha - Espanha

Arranjo vocal tradicional

Tradução: Magda Pucci e Zuzu Leiva

Arranjo de percussão: Valéria Zeidan e Luciano Khatib

A sevilhana é uma dança popular do sul da Espanha, em ritmo ternário, que acontece durante as festas populares em Andaluzia e costuma ser dançada informalmente por famílias inteiras, incluindo pessoas de idade e principalmente na famosa Feira de Sevilha. A denominação "sevillanas corraleras", ou simplesmente "corraleras" está vinculada principalmente ao espaço onde tradicionalmente são feitas essas danças: os currais das casas. "La Liebre" é uma *corralera* cantada por um grupo de mulheres de Lebrija, que trazem letras relacionadas à vida cotidiana, ao trabalho no campo e a eventos na cidade. Sua letra, cantada com forte acento andaluz, provavelmente originada de improvisos - *jaleos* - prima mais pela sonoridade causada pelo jogo de palavras e onomatopeias como *riapitá*, *maribé* do que propriamente pela semântica, revelando a alegria de se reunir, cantar e bailar com muito "duende".

LETRA ORIGINAL (espanhol andaluz)

*Dijo la liebre
Dijo la liebre.
Dijo la liebre
al saltar el arroyo, riapitá
mira dijo la liebre
al saltar el arroyo
maribé ue*

*Dijo la liebre
ayúdame patita, riapitá
mira que el galgo viene
ayúdame patita
maribé ue*

*Y dijo el galgo
ayúdame patita, riapitá
mira que me la cargo
ayúdame patita
maribé ue*

*[Es]tá en tu "tejao"
[es]tá en tu "tejao".
[Es]tá en tu "tejao"
mira que gato negro, riapitá
mira que gato negro
mira que gato negro
maribé ue*

TRADUÇÃO LIVRE

Disse a lebre
Disse a lebre.
Disse a lebre,
ao saltar o córrego, *riapitá*
olha, disse a lebre ao saltar
o córrego
maribê uê

Disse a lebre,
ajuda minha patinha, *riapitá*
olha, que o galgo vem socorrer
minha patinha,
maribê uê

E o galgo disse,
ajuda a patinha, *riapitá*
olha, que me encarregou
de ajudar a patinha,
maribê uê

Está em teu telhado
está em teu telhado
está em teu telhado,
olha que gato preto, *riapitá*
olha que gato preto,
olha que gato preto,
maribê uê

*[Es]tá en tu "tejao"
que lo ha visto la gata, riapitá
mira que la ha "arañao"
que lo ha visto la gata
maribê ue*

*[Es]tá en tu "tejao"
que lo ha visto la gata, riapitá
mira que la ha "arañao"
que lo ha visto la gata
maribê ue*

*Cogía coles
Cogía coles.
Cogía coles
un cojo cojeando, riapitá
mira cogía coles
y un cojo cojeando
maribê ue*

*Cogía coles
y otro cojo decía, riapitá
mira coge que coge
y otro cojo decía
maribê ue*

*Cogía coles
y otro cojo decía, riapitá
mira coge que coge
y otro cojo decía
maribê ue*

*Voy a Toledo
Voy a Toledo.
Voy a Toledo
mañana si Dios quiere, riapitá
mira voy a Toledo
mañana si Dios quiere
maribê ue*

*Voy a Toledo
con un carro de viejas, riapitá
mira y otro de viejos
con un carro de viejas
maribê ue*

*Porque las viejas
se arrascañan la barriga, riapitá
mira con una teja
se arrascañan la barriga
maribê ue*

*Em teu telhado, eu vi
a gata, riapitá, olha
que o arranhou,
eu vi a gata,
maribê uê*

*Em teu telhado,
eu vi a gata, riapitá
olha que o arranhou,
eu vi a gata,
maribê uê*

*Colhia repolho
Colhia repolho,
um coxo
Boa noiancando, riapitá
olha colhia repolho,
um coxo mancando
maribê uê*

*Colhia repolho
e outro coxo dizia riapitá
olha toma que toma
e outro coxo dizia
maribê uê*

*Colhia repolho
e outro coxo dizia riapitá
olha toma que toma
e outro coxo dizia
maribê uê*

*Vou a Toledo
Vou a Toledo
Vou a Toledo amanhã
Se Deus quiser, riapitá mirá
Vou a Toledo amanhã
se Deus quiser
maribê uê*

*Vou a Toledo
com um carro de velhas riapitá
olha e outro de velhos,
com um carro de velhas
maribê uê*

*Porque as velhas
arranham a barriga, riapitá
olha com uma telha,
elas arranham a barriga
maribê uê*

Agradecimentos

A realização de um songbook requer muitos olhos e conhecimentos específicos, tanto na realização das partituras como na tradução dos textos.

Dino Barioni, Gabriel Levy, Helena de los Andes, Mariana Paunova, Milena Sergeeva, Juliana Wu, Inkeri Aula, Montse Roca e Stella Elizalde Sentis, Nina Neder e Priscila Grassi.

Nos siga nas nossas redes sociais:

 Instagram

@mawaca_oficial

 Facebook

<https://www.facebook.com/grupomawaca/>

Você pode adquirir os CDs, DVDs e livros
do Mawaca no site:

<https://mawaca.com/loja/>

Você também pode adquirir faixas individuais ou os álbuns
digitais pelo site do Bandcamp

<https://mawaca-oficial.bandcamp.com/>

Copyright do texto © 2022 by Magda Pucci

Edição de Partituras: Rita Braga

2022

Todos os direitos desta edição reservados ao grupo Mawaca

Ethos Produtora de Arte e Cultura

Rua Inácio Borba 483,

Chácara Santo Antônio

04715-020 — São Paulo — SP — Brasil

(11) 5181- 5099